



Huuuummmm!!! Que delícia!
Com certeza, nossa noite do dia 15 de agosto será deliciosa!
E... por dois motivos:
1º) Não existe nada mais gostoso do que uma agradável noite de **comunhão** com @s amig@s;
2º) Não existem caldos mais gostosos do que os da Igreja Luterana (pegou pesado, em pastor).

Então, vamos juntar o útil ao agradável:
matar a fome na companhia d@s amig@s.

Será dia 15 de agosto, às 20h!

Compre ou reserve seu convite... mas também d@s seus amig@s!
(4678-4569 c/ a Marli)

Projeto Diaconal Talita Cumi

O Projeto Diaconal Talita Cumi convida você, suas amigas e amigos a participarem de mais uma PALESTRA, cujo tema será extremamente atual: **DEPRESSÃO**. As pessoas, nos dias atuais, têm sofrido bastante com esta doença. E ela chega, sorrateiramente, na vida de qualquer pessoa, inclusive na vida de cristãs e cristãos. Quanto mais ouvirmos sobre este tema, mais fácil será nos ajudarmos, deixar nos ajudarem ou ajudarmos pessoas que estão sofrendo com a **DEPRESSÃO**. O palestrante será o P. Sinodal Geraldo Graf. Dia 21 (sexta-feira), às 19:30h, aqui na Igreja Luterana!



Se você tem 4 ou mais desses sintomas listados ao lado, ou se você conhece alguém com esses sintomas, então **VENHA!** Será bom, útil e importante sua participação!

Leia o Salmo 102

Depressão

- Pessimismo
- Dificuldade de tomar decisões
- Dificuldade para começar a fazer suas tarefas
- Irritabilidade ou impaciência
- Inquietação
- Achar que não vale a pena viver; desejo de morrer
- Chorar à-toa
- Dificuldade para chorar
- Sensação de que nunca vai melhorar, desesperança
- Dificuldade de terminar as coisas que começou
- Sentimento de pena de si mesmo
- Persistência de pensamentos negativos
- Queixas frequentes
- Sentimentos de culpa injustificáveis
- Boca ressecada, constipação,
- perda de peso e apetite, insônia,
- perda do desejo sexual

INFORMATIVO Voz Luterana

Ano 12 Número 8

www.luteranos.com.br/lestesp



Agosto/2015

O rei Davi louvou a Deus dizendo:

*O meu povo
e eu
não podemos,
de fato,
Te dar nada,
pois tudo
vem de Ti,
e nós
somente
devolvemos
o que
já era Teu.*

1ª Cr 29.14



Informativo da Paróquia Leste

www.luteranos.com.br/lestesp

Igreja Evangélica Luterana de São Paulo • União Paroquial • Sinodo Sudeste • IECLB

Comunidade Ferraz de Vasconcelos

Rua Hermann Telles Ribeiro, 174 - Centro
08529-100 Ferraz de Vasconcelos/SP

Mogi das Cruzes

No templo da Igreja Metodista
R. Duque de Caxias, 135 - Centro
☎ 4726-5080 ou 98393-8337 (Dª. Lola)

Pontos de Pregação

Suzano

Na casa da srª. Isabela Adelaide Fischer
R. Gabriela Lopes Montoro, 138 - Chácara. Faggion
☎ 4747-6682 ou 97400-9420 (Srª. Isabela)

Secretaria

☎ (11) 4678-4569
E-mail: leste@luteranos.com.br

Contatos

Pastor Klaus Dieter Wirth

☎ (11) 4678-4569 ou 96872-6558
E-mail: NoemeKlaus@luteranos.com.br

MENSAGEM PASTORAL

Como vai o seu COMPROMISSO financeiro com NOSSA Comunidade?

Você sabia que o dízimo é bíblico? Sua origem está no Antigo Testamento. O primeiro versículo que fala acerca do dízimo diz "*bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os seus adversários nas tuas mãos. E de tudo lhe deu Abrão o dízimo*" (Gn 14.20). Aqui está bem claro que o dízimo é uma resposta de **GRATIDÃO**. O segundo versículo em que aparece a palavra dízimo diz "*e a pedra, que erigi por coluna, será a Casa de Deus; e, de tudo quanto me concederes, certamente eu te darei o dízimo!*" (Gn 28.22). Aqui está bem claro que Jacó, por ter certeza da fidelidade de Deus para com ele, assume um compromisso com Deus: devolverá 10% (o dízimo) para Deus, isto é, para que o Templo tenha condições de existir.



Muit@s luteran@s de nascença têm grandes dificuldades com o dízimo. Aprenderam, nas nossas Comunidades onde nasceram e foram criad@s, que precisamos "pagar a mensalidade". Alguns ainda diziam que precisamos "pagar o pastor". Outras pessoas afirmam que entregar o dízimo é provocar a própria falência. Foram gerações e mais gerações (@s primeir@s luteran@s chegaram aqui em 1800 e bem pouquinho) que tinham este pensamento. Hoje, algumas pessoas argumentam que o dízimo era lei do Antigo Testamento e nós vivemos nossa fé baseada no Novo Testamento. Em parte isto confere, porém, se levássemos este pensamento "ao pé da letra" e igualmente a sério, teríamos que jogar os 10 Mandamentos no lixo, que não é o caso. Como bons luteran@s, no Ensino Confirmatório, não apenas decoramos os 10 Mandamentos, mas ainda decoramos a explicação de Lutero para cada mandamento. E o Novo Testamento não aboliu o Dízimo, pelo contrário, Jesus vai mais longe: Ele não desfaz o que um rico entregou no gazofilácio, mas elogia a viúva que entregou TUDO o que tinha (Mc 12.41ss.).

Como bons luteran@s precisamos aprender com Lutero que dizia que precisamos estar sempre reformando nossa Igreja e nossos posicionamentos. Na nossa Comunidade e na nossa IECLB já existem muitas pessoas dizimistas por opção. Nenhum(a) del@s é obrigad@ ou foi constrangid@ a ser dizimista. A nossa própria Comunidade (como TODAS as outras da IECLB) é dizimista no que se refere ao repasse de tudo que temos como entrada financeira (contribuição/dízimo dos membros, aluguéis, lucro de festas, doações espontâneas de membros ou amig@s da Comunidade, etc). O dízimo, quando visto como uma lei ou obrigação, deixa de cumprir com sua função. E se você ainda tem dificuldades com a palavra dízimo, a contribuição mensal entregue como obrigação, igualmente perde sua função. A nossa participação financeira com a NOSSA Igreja deve brotar de um sentimento de alegria, satisfação em poder participar/ajudar, gratidão por tudo o que temos. O apóstolo Paulo (certamente foi um dizimista!!!) resume muito bem nossa participação financeira mensal. Ele escreveu na sua segunda carta aos Coríntios (9.7) que "Cada pessoa contribua de acordo com o que sentir no coração, não com reclamações ou por obrigações". Paulo acrescenta ainda a motivação para a qual somos desafiad@s a contribuir com júbilo no coração: porque "Deus ama quem com alegria dá", ajuda, contribui, socorre, ora... Aqui a importância não está nos verbos (dar, ajudar, contribuir, socorrer, orar), mas sim, está no adjetivo (com alegria). Nenhuma destas ações (verbos) têm sentido se feitas por obrigação.

Que possamos permitir que a alegria transforme nossa forma de encarar nossa participação financeira para com a NOSSA Comunidade. Que nossa alegria se transforme em contínua gratidão e compromisso.

Um grande abraço, Klaus - pastor.



pequena demais até para imaginar como Deus é. Ele é mais.

Meu coração e minha inteligência dizem que Deus existe. Só não conseguem me dizer como Ele é. Aqui neste mundo eu nunca saberei.

Sei que Ele é quem é, mas sei muito pouco sobre Ele. É mais o que eu não sei do que aquilo que sei sobre Deus. Ele não é como eu o imagino, porque não sei nem mesmo como imaginá-lo. Imagens não o traduzem.

Não tem rosto, não tem corpo, não é humano, não é homem, é pessoa mas não pessoa humana, é único, mas é três pessoas.

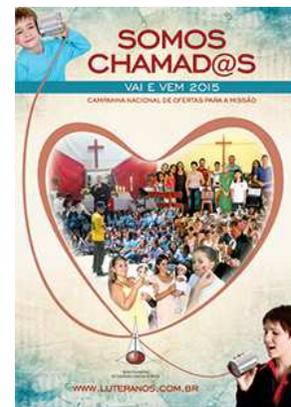
Não é luz, nem energia, nem fogo, nem água. Dá sinais, mas não é os sinais que emite. Não o entendo. Sei que Ele existe, mas não sei como Ele é. Contudo, sinto que Ele me ama e sinto que Ele age. Nunca vi o vento, mas percebo quando ele sopra! Nunca vi as ondas do rádio, mas quando liço meu rádio, eu as capto. Se souber sintonizar e procurar, eu as ouvirei.

No meio de milhões de vozes é possível ouvir a voz de Deus. Não tem som, mas é a voz. Deus não aparece, mas dá sinais. É como se ele dissesse: "Estou aqui, mas não olhe. Não me verá, mas eu existo".

Campanha VAI e VEM 2015

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, que nasceu da constatação decorrente das reflexões sobre o Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI), de que a Igreja é missionária em sua essência, é uma das formas pela qual a IECLB cuida dos projetos missionários e de todas as pessoas que, envolvidas nessa comunhão, expressam a sua fé, a sua espiritualidade e agem. A Vai e Vem é viabilizada por meio das ofertas e do que elas proporcionam: o anúncio do Evangelho pelo viés luterano. Com motivação, ânimo, criatividade e esperança, é possível que irmãos e irmãs ofertem para que novas Comunidades e trabalhos missionários e diaconais surjam e sejam apoiados por este Brasil afora.

Pegue (ou confeccione o seu cofrinho) e participe desta belíssima campanha. Durante os Cultos de setembro você será desafiad@ a trazê-lo para o Culto e depositar sua oferta no altar. Todas as pessoas participantes dos projetos apoiados agradecem.



ANIVERSARIANTES EM AGOSTO

03 Klaus von Winckler		Aline Thais Rocha Siqueira	22
03 Renato von Winckler		Betânia Winckler Gouveia	24
06 Maristela Lauten Schlager	Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios. SI 103.2	Giovana de Miranda Wirthmann	25
06 Celadir Ebert de Oliveira		Mauro Rogério Gallotto	27
09 Elizabeth Nitzsche		Edith Kuhl Fender	27
10 Vinicius Garcia Alarcon		Alexandre Schneider Malaquias	27
14 Rafael Vicente Coutinho		Ana Oliveira Schneider	27
15 Guaraci Pio Alves Gouveia		Oswald Winckler Gouveia	29
16 Bruno Steinicke A. Zelmikaitis		Pamela Schneider Malaquias	29
18 Lucas Athanassios Ribeiro		Vanessa Offenstein Teles	30
18 Fernanda Renata M. Martins de Sá			

MENSAGEM ENVIADA POR MEMBROS

(Obrigado, Katja)

PERTO DE MORRER, UM HOMEM FEZ 3 PEDIDOS

- 1) Que seu caixão fosse carregado pelos melhores médicos da época.
- 2) Que os tesouros que tinha, fossem espalhados pelo caminho até seu túmulo.
- 3) Que suas mãos ficassem no ar, fora do túmulo e a vista de todos.

Alguém surpreso perguntou: Quais são os motivos?

Ele respondeu:

- 1) Eu quero que os melhores médicos carreguem meu caixão, para mostrar que eles não têm o poder de curar na face da morte.
- 2) Quero que o chão seja coberto pelos meus tesouros, para que todos possam ver que os bens materiais aqui conquistados, aqui ficam.
- 3) Eu quero que minhas mãos fiquem para fora do caixão, de modo que as pessoas possam ver que viemos com as mãos vazias, e saímos de mãos vazias, pois ao morrer não levaremos nada material...

"TEMPO" é um tesouro precioso que nós temos. Podemos produzir mais dinheiro, mas não mais tempo! O melhor presente que você pode dar a alguém é o seu tempo! Dedique mais do seu tempo às pessoas e a Deus...

DEUS EXISTE

(de Pe. Zezinho)
(Não lembro quem enviou, mas muito obrigado!)

Senhoras e senhores, irmãos e irmãs, crianças e jovens, pais e mães, tios e avós, homens cultos e letrados, gente simples e tranquila, tenho algo a lhes dizer:

- Deus existe. Não sei como Ele é, mas Ele existe. Nunca o vi, mas Ele existe. Vocês também nunca viram o vento, mas o vento existe. Deus existe e não é como o imaginamos. Juntem tudo o que religiões, profetas, pensadores e videntes já revelaram sobre Ele e isso ainda não é tudo. Ele é melhor, maior mais infinito e mais perfeito ainda! Nossa mente é



(O artigo abaixo foi escrito pelo P. Irineu Valmor Wolf, 41 anos de exercício do Ministério na IECLB e atua como Pastor Vice-Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí. <http://www.luteranos.com.br/conteudo/contribuir-ofertar-por-que>)



Contribuir, ofertar... Por quê?

Com a oferta das primícias por Abel (Gn 4), como na entrega do dízimo por Abraão (Dt 26), celebrando as dádivas dos céus, sustento dos servidores do templo e a sobrevivência dos pobres, revela-se uma ética do cuidado pela vida em sua integridade, recebida de Deus. Sendo Deus o Criador e Sustentador de tudo e todas as pessoas, ninguém deveria ficar privado das bênçãos dos céus. Em nossa vivência e prática comunitárias, três dimensões continuam muito presentes: a obrigação (lei), a compensação (resultado) e a gratidão!

Ainda que tenhamos dificuldades com a lei, ela é necessária, visto que a nossa natureza egoísta foge do compromisso. Precisamos ser lembrados sempre de novo: *somos parte do corpo que nos abriga e obriga a assumirmos a parte que nos cabe*. A mesma pessoa que diz 'Eu não quero compromisso com ninguém' espera que todos tenham compromisso com ela. Desafiada a fazer uma oferta pelo tempo ausente, já que agora pretende estar mais presente, reage de maneira egoísta e descomprometida, afirmando: 'Depois de batizar o meu último filho, não fiz nenhum uso da Comunidade. Nem do templo, nem do salão, nem do Pas-

tor eu precisei'. Isso não revela abuso? No mínimo, ingratidão! Algumas pessoas precisam da lei e do seu rigor para não esquecerem o seu compromisso de amor. O sonho de Deus, de um mundo, uma cidade e uma sociedade justas, em paz e comunhão, se firma na gratuidade, mas que espera resposta - a contribuição das partes, que é indispensável e intransferível.



Muitas pessoas se firmam na intenção do resultado, conforme a expressão 'toma lá, da cá', lembrando Mt 3.10: *Trazei os dízimos e provai-me nisso, se não vou abrir as janelas do céu e derramar sobre vós bênção sem medida!* Em tudo o que fazem, buscam o resultado pessoal. Assim pensam, vivem e se relacionam: 'Tudo o que eu fizer, Deus vai me dar em dobro'. Matemática interessante, não acham?! Não é de se admirar que en-

contramos tantos adeptos e praticantes desta forma de pensar e viver na nossa Igreja.

Algumas Comunidades de tradição luterana ainda praticam a contribuição compulsória, insistindo com o "imposto eclesiástico". Na divisão igualitária, além de se cometer injustiça contra os menos abastados, provoca-se a ira das pessoas que vêm no servir da Igreja mera prestação de serviços. É a ideia fixa de pagar alguém que me serve.

Tentou-se amenizar a obrigatoriedade do pagamento por serviços prestados com uma contribuição proporcional, o que também dificultou o entendimento e a prática da oferta de coração como proposta pelo apóstolo Paulo em 2ª Co 9.7 *Não por constrangimento, mas segundo proposto no coração*. O que é proporcional? Proporcional ao que se ganha ou ao que se consome? Um tem R\$ 900,00 e outro R\$ 9.000,00 para o seu consumo e ambos contribuíram proporcionalmente com o dízimo.

Ainda que cálculos e valores façam parte da vida no dia a dia, a oferta e/ou a contribuição na Comunidade vão além de um cálculo matemático, envolvendo coração, exigindo razão e se expressando

em gratidão por tudo que já se recebeu. É a reconciliação da pessoa consigo mesma, com os seus semelhantes e com Deus. É a afirmação de que somos um todo, em tudo e com todos. O próprio Jesus (Mt 5) relacionou oferta dada com vida reconciliada. Valorizou especialmente a oferta da viúva pobre (Mc 12), que deu tudo o que era seu.

Deus pede doação pessoal e integral. Assim, a contribuição se constitui em um dever, sim, não para merecer, mas por tudo receber. Também os que se doam por inteiro, sem medir, sendo fiéis no ofertar e disciplinados, amorosos, justos e generosos no contribuir, não precisam nem podem negar as bênçãos de Deus. O perigo está em não acreditar na gratuidade e apostar tudo na suposta possibilidade de poder assegurar garantias pessoais.

Então, por que ofertamos, contribuímos? Por gratidão a Deus, Senhor da terra e dos céus, de quem tudo recebemos, por acreditarmos nas bênçãos dos céus, em solidariedade aos irmãos necessitados e aos que se dedicam à causa de Deus, pela gratuidade vivida todos os dias e pela certeza de que Deus a todos justifica, dignifica e capacita a vivermos como irmãos. Expressamos a nossa gratidão com as ofertas. Não o fazemos por interesse,

longe disso. Antes, o assumimos como sagrado compromisso! Confiamos e esperamos pelas bênçãos dos céus, pela oferta de salvação em Cristo, prometida aos filhos de Deus!

Quem **partilha** com as outras pessoas o que tem, que faça isso com **generosidade!**

Estamos acostumados a relacionar contribuição com dinheiro, valores materiais. Ainda que façam parte e não possam ser negligenciados na nossa prática comunitária, contribuir resulta e integra os dons espirituais. O apóstolo Paulo recomenda, em Roma-



As partes do corpo contribuem em favor do bem-estar do todo!

nos 12.8: *O que contribui, o faça com liberalidade!* Reconhecendo a grande variedade e a natureza prática dos dons, inclui o dom de contribuir, 'de repartir com os outros o que tem, com generosidade'. Em muitas Comunidades, existem pessoas que se dedicam de 'corpo e alma' à causa comum, não só com as ofertas e as contribuições em dinheiro,

mas com a sua disposição e a sua alegria em servir nos diferentes setores.

As suas atitudes e o seu agir são expressão de gratidão por tudo que já receberam como bênçãos dos céus e da solidariedade, do carinho e do cuidado dos irmãos. Esta postura só é possível para quem se reconhece parte de um mesmo corpo, em que as partes contribuem em favor do bem-estar do todo. A expressão de vida dos que se dizem discípulos de Jesus precisa ser movida pela gratidão, pela misericórdia, de maneira autêntica e de boa vontade.

Existem muitas ofertas de ensino a distância, aprendizado a distância, confissão e absolvição, serviço e socorro, atendimento e amor a distância. Ainda que muito seja possível, mesmo distantes, o nosso contribuir

em Comunidade é mais eficaz e eficiente em um processo 'presencial'! A presença de cada um é fundamental. Além disso, a participação e a partilha são indispensáveis e intransferíveis. Se o corpo está bem como parte viva deste corpo, também estaremos. Por isso:

Quem partilha com as outras pessoas o que tem, que faça isso com alegria e generosidade!

Jesus Cristo disse: Escutem! Eu estou mandando vocês como ovelhas para o meio de lobos.

Sejam espertos como as cobras e sem maldade como as pombas. Mt 10.16

Agosto 2015

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	
			GRATIDÃO		COMPROMISSO		
2 10 Culto em Ferraz c/SC 18 Culto em Ferraz c/SC (P. Sinodal/Geraldo Graf)	3	4 19 EB Ferraz	5	6 14 Tr. Mulheres 19:30 Grupo de Canto	7	8 15 OASE 18 JE	
9 Dia dos Pais 10 Culto em Suzano c/SC 18 Culto em Ferraz (Pa. Noeme de Matos W.)	10	11 8 Encontro de Ministr@s 19 EB Ferraz	12	13 14 Tr. Mulheres 19:30 Grupo de Canto	14	15 20 Noite dos Caldos	
16 15 Culto em Mogi c/SC 18 Culto em Ferraz (P. Marcus D. Ziemann)	17	18 19 EB Ferraz	19	20 14 Tr. Mulheres 18:30 C. Adm. IEL 19:30 Grupo de Canto	21 19:30 Palestra: DEPRESSÃO	22 18 JE	
23 18 Culto em Ferraz	24	25 19 EB Ferraz	26 19:30 Reunião do Presbitério	27 14 Tr. Mulheres 19:30 Grupo de Canto	28	29 Encontro Sinodal da OASE - Indaiatuba 18 JE	
30 18 Culto em Ferraz (P. Ermani Röpke)	31	Fé é ser preenchido do Espírito Santo e servir ao próximo através deste dom recebido.					Johnson Gnanabaranam

Ofertas: **02** IECLB: Apoio para realização do PPHM

16 Sinodo Sudeste: Apoio a grupos e setores do sinodo

30 IECLB: Promoção do Ecumenismo

09 Própria Paróquia destina para Reforma Elétrica

23 IECLB: Trabalho junto a Pessoas com deficiência